RECONFIGURAÇÃO DA GOVERNANÇA GLOBAL NA BUSCA DE UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Amanda Rodrigues de CARVALHO¹

Elaine Aparecida RODRIGUES²

Danielly BECARD³

A agenda ambiental é uma das mais importantes para a governança global, em especial no que se refere a China - país de proporções continentais cujas ações têm consequências globais. Neste quadro, constitui objetivo analisar a posição atual chinesa em relação à Convenção da ONU sobre Mudanças Climáticas, a partir de revisão bibliográfica e documental sobre o tema. A China é o país com maior emissão de gases de efeito estufa, com previsões de piora com seu contínuo crescimento econômico; todavia, na 15ª COP do Clima realizada em Copenhague (2009), assumiu posição intransigente, se recusando a dar suporte a um tratado internacional vinculativo ou endossar qualquer tipo de regime de verificação internacional. Somente na 21ª COP, com o Acordo de Paris, em 2015, ratificado pela China, houve alteração deste posicionamento, em contraponto aos Estados Unidos que, em junho de 2017, anunciaram sua retirada do Acordo de Paris, alegando ameaça a economia e soberania americanas. Com a saída dos Estados Unidos, criou-se um vácuo de liderança global, notadamente almejado pela China, ao declarar que deveria assumir sua responsabilidade internacional no combate às mudanças climáticas como uma grande nação em desenvolvimento. Embora o posicionamento americano permita uma reorganização nas estruturas de poder mundiais, esta liderança não será facilmente alcançada, já que a China necessitará superar desafios internos e externos para assumir de fato este novo papel e manter esta liderança.

Palavras-chave: Convenção sobre Mudanças Climáticas; Aquecimento global; Política Internacional de Meio Ambiente; Mudanças Climáticas.

¹ Universidade de Brasília, 2º Semestre do Curso de Relações Internacionais (amandarc11@gmail.com).

² Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV), Instituto Florestal. Orientadora.

³ Universidade de Brasília (UnB), Instituto de Relações Internacionais (IREL). Co-orientadora.